

Aliados vão apressar votação

JOÃO DOMINGOS

BRASÍLIA — Os partidos aliados ao governo querem formar uma comissão especial praticamente única para apreciar todas as medidas provisórias do pacote de ajuste fiscal. Cada assunto do conjunto de medidas seria entregue a um relator. Foi essa a fórmula que os líderes do presidente Fernando Henrique Cardoso encontraram para conseguir tramitação mais rápida do pacote de ajuste fiscal no Congresso.

Segundo o líder do governo no Senado, Élcio Alvares (PFL-ES), cada medida provisória será analisada por uma comissão independente, por exigência do regimento interno. Mas para acelerar a discussão os partidos deverão indicar os mesmos membros para todas as comissões e as discussões também deverão ser feitas conjuntamente. O senador afirmou que o objetivo dos líderes é aprovar as medidas no prazo máximo de 30 dias, para

evitar que elas sejam reeditadas.

Ontem, o presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP), foi chamado ao Planalto pelo presidente Fernando Henrique. Temer disse que elogiou os esforços do presidente em fazer modificações na proposta. "Disse, entretanto, que ainda queremos eliminar o IR", afirmou Temer. Ele disse que o presidente não se importa com alterações que salvaguardem a classe média, só não aceita é abrir mão

do R\$ 1,2 bilhão que o arrocho tributário vai criar. "Continuamos a insistir na busca de novas fórmulas para evitar o aumento do IR da pessoa física", comentou.

O PMDB voltou a falar no aumento de 0,20% para

AUMENTO
DA CPMF DEVE
SER PEDIDA
PELO PMDB

0,25% da alíquota da CPMF como forma de compensar a rejeição ao IR. Para que isso possa ser conseguido, o Senado terá de mudar o projeto da Câmara, que prorrogou a cobrança da CPMF até 23 de janeiro de 1999. Caberia ao Senado fazer as modificações, devolvendo o projeto para a Câmara.